

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA**

WANESSA CARLESSI

**ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA GERADA COM A TERCEIRIZAÇÃO
DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: UM ESTUDO MULTICASO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PATO BRANCO

2020

WANEISSA CARLESSI

**ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA GERADA COM A TERCEIRIZAÇÃO
DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: UM ESTUDO MULTICASO**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Contábil e Financeira, do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus de Pato Branco

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernande Casagrande

PATO BRANCO

2020



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco
Departamento de Ciências Contábeis
Especialização em Gestão Contábil e Financeira



TERMO DE APROVAÇÃO

ECONOMIA ORÇAMENTÁRIA GERADA COM A TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: UM ESTUDO MULTICASO

Por
Wanessa Carlessi

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 14h30min, no dia 07 de março de 2020, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Gestão Contábil e Financeira, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

Prof. Luiz Fernando Casagrande
Orientador

Prof. Sandro Cesar Bortoluzzi
Avaliador - UTFPR

Prof. Eliandro Schvirck
Avaliador UTFPR

O Termo de Aprovação devidamente assinado, encontra-se em arquivo na pasta da aluna, no Departamento de Registros Acadêmicos – DERAC.

Dedico às pessoas que são mais importantes na
Minha vida, que estão sempre me apoiando,
Encorajando e ajudado. Família.

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais Nelson e Isabel pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu orientador professor Dr. Luiz Fernando Casagrande, que me orientou, pelas orientações, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade durante a construção dessa pesquisa.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização em Gestão Contábil e Financeira, professores da UTFPR, *Câmpus* Pato Branco.

Aos amigos e colegas de trabalho pelo apoio, paciência e incentivo.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

RESUMO

CARLESSI, Wanessa. **Economia orçamentária gerada com a terceirização dos serviços públicos municipais: um estudo multicaso**. 2020. 34 folhas. Trabalho de conclusão de curso da Especialização em Gestão Contábil e Financeira. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2020.

O objetivo geral desse trabalho é fazer um estudo em três municípios da região noroeste catarinense para analisar o impacto orçamentário causado pela terceirização de serviços públicos. Os procedimentos metodológicos caracterizam a pesquisa como descritiva, de levantamento, documental e qualitativa. A coleta dos dados ocorreu por meio das informações disponibilizada no portal da transparência das prefeituras. A análise mostra que foram realizadas 617 licitações no decorrer dos anos 2018 e 2019, com 1828 participantes e suas propostas, a empresa vendedora é a que propõe o menor valor. Foram analisados nessa pesquisa apenas três municípios da região noroestes catarinenses selecionados por conveniência. As informações foram coletadas no site de cada prefeitura na aba portal da transparência. Da análise realizada na prefeitura de São Lourenço do Oeste foram realizados 432 processos licitatórios nos últimos dois anos com valor homologado de R\$ 116.098.145,69. Na prefeitura de Jupiá teve 48 serviços terceirizados com um valor de R\$ 8.299.815,22. Na prefeitura de Novo Horizonte teve um gasto orçamentário de R\$ 12.216.111,39 para um total de 137 licitações realizado nos anos de 2018 e 2019. Os resultados de modo geral demonstram que a prefeitura de Jupiá teve uma economia orçamentaria *per capita* de R\$ 31,62 e R\$ 178,82 por habitantes em cada ano pesquisado. Em Novo Horizonte a economia por habitante foi em 2018 de R\$ 343,87 e em 2019 R\$ 305,92. São Lourenço do Oeste a economia orçamentaria gerada por habitantes nos anos pesquisados representa R\$ 405,40 e R\$ 414,17. Economia gerada no decorrer de cada ano com a terceirização de serviços e para aquisição de medicamentos, matérias-escolares, entre outros para a realização de um bom trabalho para a comunidade.

Palavras-chave: Terceirização. Licitação. Serviços.

ABSTRACT

CARLESSI, Wanessa. **Budget savings generated by outsourcing municipal public services: a multi-case study**. 2020. 34 sheets Final work for the Specialization in Accounting and Financial Management. Federal Technological University of Paraná, Pato Branco, 2020.

The general objective of this work is to conduct a study in three municipalities in the northwest region of Santa Catarina to analyze the budgetary impact caused by the outsourcing of public services. The methodological procedures characterize the research as descriptive, survey, documentary and qualitative. Data collection took place through the information available on the transparency portal of city halls. The analysis shows that 617 bids were carried out during the years 2018 and 2019. with 1828 participants and their proposals, the selling company is the one offering the lowest value. In this research, only three municipalities in the northwest region of Santa Catarina were selected for convenience. The information was collected on the website of each city in the field of transparency portal. From the analysis carried out at the São Lourenço do Oeste city hall, 432 bidding processes were carried out in the last two years, with an approved value of R \$ 116,098,145.69. At the Jupiá City Hall, there were 48 outsourced services with a value of R \$ 8,299,815.22. In the municipality of Novo Horizonte it had a budgetary expenditure of R \$ 12,216,111.39 for a total of 137 tenders carried out in the years 2018 and 2019. The results in general show that the municipality of Jupiá had a budgetary savings per capita of R \$ 31.62 and R \$ 178.82 per inhabitant in each year surveyed. In Novo Horizonte the savings per inhabitant was R \$ 343.87 in 2018 and R \$ 305.92 in 2019. São Lourenço do Oeste the budget savings generated by inhabitants in the years surveyed represent R \$ 405.40 and R \$ 414.17. Savings generated during the course of each year with the outsourcing of services and for the purchase of medicines, school materials, among others, to do a good job for the community.

Keywords: Outsourcing. Bidding. Services.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Informações dos portais de transparência.....	27
Quadro 2- Informações sobre licitação no Município de São Lourenço do Oeste-SC.....	28
Quadro 3 – Informações sobre licitações no município de Jupiá – SC.....	29
Quadro 4– Informações sobre licitações no município de Novo Horizonte –SC.....	30

SUMÁRIO

1	Introdução.....	10
1.1	Tema e Problema.....	11
1.2	Objetivos.....	12
1.2.1	Objetivo Geral.....	12
1.2.2	Objetivo Especifico.....	12
1.3	Justificativa.....	12
2	Fundamentação Teórica.....	14
2.1	Terceirização.....	14
2.2	Terceirizações de serviços públicos.....	16
2.3	Terceirizações e a qualidade da saúde.....	18
2.4	Terceirização moderna	21
2.5	Estudos correlatos.....	23
3	Metodologia da Pesquisa.....	25
3.1	Instrumentos de coleta.....	27
4	Estudo de Caso.....	28
4.1	Análise dos dados.....	28
5	Conclusão.....	31
	Referências.....	33

1 INTRODUÇÃO

A terceirização é um procedimento importante realizado pela administração pública, pois buscam repassar para empresas capacitadas a função de desenvolver atividades, designadas por meio de processos licitatórios, que requerem conhecimento e prática para resultados positivos. Essas atividades envolvem desde pequenos esforços como cuidados da cidade, até mais específicas, como na área da medicina.

Para Cândido Junior (2001) a terceirização apresenta-se como uma forma de reduzir os gastos públicos pessoais, pois repassa para empresas à responsabilidade a realização da atividade, e com isso diminui o quadro de funcionários. Também é uma forma de incentivar o surgimento de novas empresas e a competitividade entre elas, repassando para a administração mais opções de escolhas e maior qualidade de prestação de serviço.

A terceirização é aplicada no Brasil desde a década de 1980, compreendendo que o principal objetivo é a forma de reestruturação produtiva, diminuindo os gastos e promovendo a divisão de cada responsabilidade entre os empregados (MARCELINO, 2006). A empresa contratada focaliza no serviço a que está destinada a prestar, para ser desenvolvido da melhor forma possível, além de gerar postos de trabalho, quando se torna necessária abertura de novas empresas para atenderem a demanda da comunidade.

Para Ollaik e Medeiros (2011), o estado passa por mudanças contínuas e sempre buscando lidar com problemas públicos realizando adequações necessárias para a evolução. Por trás das reformas há um conjunto de teoria sobre a estruturação governamental, não ocorrendo somente uma transformação na abrangência e escala governamental como também na sociedade com o todo, como uma divisão entre público e privado.

Marcelino (2006), afirma que a terceirização também é uma forma de organizar a administração quando se está com dificuldades, destacando dois tipos de problemas: O primeiro de ordem conjuntural, quando não tem todas as matérias necessárias ou recursos humanos e a capacidade técnica profissional para atender a demanda. Outro é por ordem estrutural, aquele que não tem a estrutura, suporte com as competências necessárias para ser desenvolvido.

Entre os serviços da terceirizados destaquem-se os serviços de alimentação, serviços de conservação patrimonial e de limpeza, serviços de segurança, serviços de manutenção geral predial e especializada, engenharias, arquitetura, manutenção de máquinas e equipamentos, serviços de oficina mecânica para veículos, serviços jurídicos, serviços de assistência médica, serviços de telefonistas, serviços de recepção, distribuição de produtos, serviços de movimentação interna de materiais, administração de recursos humanos, administração de relações trabalhistas e sindicais, de secretária e serviços especializados ligados a atividade-meio do tomador de serviços, dentre outros (SALVINO; FERREIRA, 2009).

Na terceirização de serviços na área da saúde busca-se maior confiabilidade, sendo reconhecido o papel de cada profissional evitando situações indesejáveis, ou que acabem prejudicando algumas das partes. Para Dussault (1992), o maior objetivo profissional é realizar o trabalho com responsabilidade e não estar obedecendo a ordens, passando um pouco da responsabilidade administrativa para a empresa contratada. Os usuários passam a ter contato direto com a empresa prestadora, facilitando maiores esclarecimentos.

Cada gestão deve estar buscando sempre mais o conhecimento e estar se adaptado as mudanças na área da saúde, para ter práticas favoráveis à atividade, definindo os mecanismos para a tomada de decisões para definir as estratégias no que está desenvolvendo.

Marcelino (2007) define a terceirização como uma forma de privilegiar a relação empregatícia estabelecida como forma na gestão, da força de trabalho, ela acontece por meio de empresas privadas, empresa estatal ou fundação pública e privada não alterado o cerce da definição, por isso não obtém o retorno dos lucros imediato como nos casos de fundações públicas que há uma economia geral de gastos como forma de trabalho no estado.

1.1 Tema e Problema

A presente pesquisa busca responder a seguinte questão: Quais os impactos orçamentários gerados com a terceirização dos serviços públicos municipais

As empresas que prestam serviços de terceirização utilizam das informações para verificar os custos para se ganhar vantagens em decorrência da concorrência,

desta forma significa que o produto ou serviço deve apresentar o menor custo e maior otimização dos recursos disponíveis sem falar na qualidade do mesmo (BORGERT, CRISPIM, ALMEIDA, 2011). Com o problema de pesquisa elencado será possível verificar se o mesmo acontece nas gestões municipais.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Fazer um estudo em três municípios da região noroeste catarinense para analisar o impacto orçamentário causado pela terceirização de serviços públicos.

1.2.2 Objetivo específico

- 1 Coletar os dados da pesquisa no site das prefeituras selecionadas no portal da transparência;
- 2 Fazer uma análise dos serviços terceirizados pelos municípios e a economia gerada entre o valor global ou valor máximo sugerido pela prefeitura e o valor cobrado da empresa contrata.
- 3 Apresentar os resultados apontados se há economia gerada no decorrer do ano nos serviços terceirizados contratados.

1.3 Justificativa

O referindo estudo justifica a importância em demonstrar os impactos orçamentários gerados na terceirização de serviços públicos, bem como analisar os recursos utilizados pela gestão. A população espera por boa utilização dos recursos e sobre tudo dos impactos sobre o crescimento econômico, havendo limites das receitas que financiam o aumento dos gastos per capita, os mesmos devem trazer resultados positivos quando a população busca pelo atendimento (CÂNDIDO Jr., 2001).

Para Alan (2017) o processo da terceirização versa em sentido prático e objetivo, considera a relação custo e benefício da sua aplicabilidade dentro de um

matriz organizacional. Na terceirização de serviços públicos, o trabalho justifica-se como uma contribuição científica para consolidação de achados em estudos anteriores.

Além disso, os serviços públicos municipais disponibilizados tem como propósito, melhorar as condições estruturais e a qualidade de vida da população, repassando segurança e condições para os contribuintes, devolvendo em melhorias os valores pagos em forma de impostos. Portanto, há uma contribuição prática desse estudo para o auxílio na tomada de decisões de gestores municipais quanto a contratação de serviços terceirizados

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo apresenta-se a revisão da literatura que dá sustentação ao desenvolvimento deste estudo de acordo com os temas. Os assuntos recorrentes e constantemente debatidos em torno da administração pública, terceirização dos serviços públicos em várias áreas da gestão, a qualidade e melhoria no atendimento dos serviços disponibilizados.

Também apresenta quais as preocupações das administrações em relação aos serviços terceirizados seja na área de saúde, educação, construção civil, transporte, reformas, alimentação, medicação entres outros serviços terceirizados todos devem ser realizado e prestado da melhor forma possível, de qualidade e dar bom resultado para seus usuários.

2.1 Terceirização

No Brasil a terceirização teve os primeiros estudos desenvolvidos no século XIX, conhecida como locação de serviço, ou seja, repassar às pessoas qualificadas a tarefa de desenvolvê-las. A partir do processo de industrialização no século XX, passou a ter relação jurídica, sendo específica para seu tratamento com o governo de Getúlio Vargas (SALVINO; FERREIRA, 2009).

Para Tomazeti (2017) as atividades de terceirização é uma opção para a redução dos custos, aumento da flexibilidade e velocidade na realização dos serviços solicitados, desta forma consegue se atender as demandas existentes, com mais rapidez e eficiência.

Para Klumb e Feurschutti (2012), entre os inúmeros desafios de recursos humano, a realização da terceirização mostra – se mais complexo a administração pública, tratando isso como transferência de responsabilidade na prestação ou produção de alguns serviços. Tornando – se uma parceria em que determinada atividade de uma entidade pública são transferidos para um fornecedor qualificado.

A cobrança do mercado por serviços eficientes faz da terceirização um foco para competição em busca de mais qualidade nas atividades desenvolvidas, além de buscar por uma redução no custo. O uso da terceirização como estratégia nas organizações aumentou a estrutura produtiva, que teve seu início em 1970 quando

empresas tiveram que buscar serviços em países de fronteiras, e com isso reduziu os custos, alcançou maior agilidade e flexibilidade (LEÃO *et al.* 2014).

A terceirização é dividida em duas etapas. Uma das etapas é a lícita, que são atividades desenvolvidas pela empresa tomadora de serviço, decorrendo do histórico da forma de gestão. As atividades pela qual é realizada a terceirização do trabalho temporário dos setores essenciais e secundários do empregado (SALVINO; FERREIRA, 2009).

As atividades profissionais de vigência, conservação e limpeza, lazer, fornecimento de alimentos, manutenção de equipamentos, entre outros.

Para Saraiva e Mercês (2013), a busca por serviço de manutenção usa-se como critério para a contratação os preços estabelecidos pela empresa participante da licitação, ela prestará o serviço que tem por objetivo refletir no seu faturamento, nas despesas com materiais e os custos da mão de obra própria e contratação tenha imediata diferença.

Na etapa de terceirização ilícita, que é mais frequente nas administrações públicas, onde a empresa que foi contratada fornece uma equipe para as atividades administrativas, e não o serviço, formando um quadro paralelo ao contrato da aprovação de concurso público. Para Salvino e Ferreira (2009) trata-se como uma forma de promover a diminuição do estado, por meio de contratos de prestação de serviço ou execução de obras para o setor privado. Não esquecendo que o fornecimento da mão de obra, exige a aprovação em processo licitatório para assumir o cargo, por tempo determinado atendendo a atividades de interesse do público.

Já Prado e Cristofoli (2012), afirmam que a terceirização não é mais uma exclusividade para a redução de custo e sim uma aliada, tornando-se uma negociação às mudanças que sempre acontece de forma rápida=. Essa forma de terceirização é um processo pela busca de melhoria aos serviços prestados, também é uma maneira de prestar serviços de forma rápida e barata, tendo em visão o custo e a qualidade que se espera.

Mesmo a terceirização sendo uma prática organizacional de alcance das empresas brasileiras públicas ou privadas, não está isenta de sofrer críticas, por causa do tratamento aos trabalhadores contratadas pela prestadora de serviço, pela medida que os trabalhadores são tratados em condições de trabalhos, o duplo poder

do comando e vínculos trabalhistas. Pois não existe vínculo contratual entre a administração e a empresa contrata para a execução.

São aspectos pelo qual a administração, os trabalhadores, a justiça do trabalho repassa ao órgão contratante a responsabilidade pelos autos descumpridos por parte da empresa contratada, das obrigações com o empregado. Tendo o estado o mínimo de ações sobre os serviços, como na verificação da ordem, a legalidade e concentração na execução dos serviços (SALVINO; FERREIRA, 2009).

De acordo com Marcelino (2007), a terceirização não pode ser confundida como uma subcontratação; quando a mesma é realizada por contrato permanente e não ocasional, em forma que ele aumenta a demanda ou a produção. O contrato duradouro entre uma contratante e uma subcontratada é um dos tipos de terceirização possível. Sendo menos precário, pois, no ponto de vista do trabalhador oferece mais chances de vínculos trabalhistas, onde são realizados contratos por tempo indeterminado, e obtém maior organização.

No Brasil a terceirização é favorecida com alguns fatores, com destaque para o MERCOSUL, pois elimina a cada novo passo o que está impedindo para a realização do mesmo ter bons resultados. Permitido o intercâmbio de peças e componentes, reduzindo custos e desfazendo o acontecimento dos movimentos sindical (MARCELINO, 2006).

A tendência mundial preocupa a todos por causa do desemprego, em consequência das inovações tecnológicas as novas tendências de globalização e informação. A terceirização busca uma forma de incentivar a diminuição do desemprego, pois repassa a empresas competentes a responsabilidade sob a realização do trabalho, devidamente a empresa não vai apenas realizar o trabalho nos órgãos públicos, e sim atender os demais trabalhos da comunidade aumento o número de funcionário para bem atendê-los.

2.2 Terceirizações de serviços públicos

A terceirização é um processo estratégico que a administração pública, busca por meio de processos uma empresa comprometida e que esteja sempre em busca de novos métodos, tecnologia, e informações que auxiliam na tomada de decisões e no melhor atendimento ao público alvo. Para Salvino e Ferreira (2009) no fornecimento de mão de obra a administração Pública se torna direta ou indireta não

está aceitando o ordenamento jurídico vigente, porque para sua vigência necessita de concurso público para tomar posse do cargo ou função a ser desenvolvida.

Filippim e Tureck (2008) destacam as mudanças internas das empresas, que precisam ser inovadoras para atender as demandas do mercado no que se refere à competitividade nos tempos de globalização da economia. Exigem novas habilidades dos membros da equipe, assim repassam o atendimento com boas condições, e fazem uma melhor utilização dos recursos públicos, além de que estabilizam a economia.

Freitas e Maldonado (2013) mencionam que outra questão é que transformando a administração pública, na forma pela qual se reduz o tamanho do estado mantendo a responsabilidade na atividade que são típicas da administração e repassado para empresas privadas e de auto competência as atividades acessórias. Relatam ainda que isso vem da privatização de empresas estatais e serviços públicos. A contratação dessas empresas é realizada por meio de processo licitatório, escolhendo aquela que repassa a proposta mais vantajosa para a administração.

Segundo Freitas (2005) menciona que para se chegar aos resultados de um serviço realizado é difícil saber sua real situação e quais os imprevistos que poderão ocorrer durante a realização do mesmo. Devido os consultores estar buscando mais informações das pessoas que já obtiveram sua utilização seja de serviços ou produtos específicos, quando se está falando da qualidade de serviços onde encontra se meios de competitividades. E dentro das qualidades destaque não apenas venda e a pós venda como a realização de manutenção e assistência técnica. Estando sempre o produto no seu devido estado de uso.

Conforme Marcelino (2007) a terceirização no Brasil se tornou uma forma pela qual se busca recurso estratégico para a gestão e redução de custo. Ela se torna chave importante para reconhecer o destaque da política e organização dos trabalhadores. A terceirização se caracteriza como um processo de contratação de trabalhadores por empresa da atividade, ou seja, é o trabalho realizado por uma empresa, mas contratada de maneira imediata por outra.

Para Pastore (2008) a terceirização é uma forma que se encontra com as inovações tecnológicas repassam a empresas especializadas no assunto, para as mesmas realizar as atividades. Passando a produzir redes ou cadeias de produção, onde se contratam empresas para vender produtos ou prestar serviços, sendo por

tempo determinado, outros até a realização do mesmo com começo meio e fim e assim quando acaba em um local começa trabalho em outros locais.

Conforme Cândido Junior (2001) relata que são necessários gastos produtivos para que se tenha grande alcance de objetivos a qual se busca a realização. Precisando passar por avaliação para saber como está sendo aplicado o dinheiro onde são investidos, identificando os objetivos de cada programa.

A terceirização é uma forma de repassar para pessoas qualificadas a responsabilidade do atendimento ao público, forma também do governo reduzir gastos com o quadro pessoal, a administração pública deve buscar sempre uma empresa que realize a atividade, que garanta durante todo o período um bom desenvolvimento do mesmo. Essa qualidade pode se ter quando há várias empresas que desenvolvem, assim, entre elas haverá competitividade e sempre estarão buscando a melhor tecnologia, preparação cada vez inovada, onde o usuário torna se cada vez mais rígidos a respeito de um trabalho ou produtos por se ter mais opções para pode adquiri-los.

2.3 Terceirizações e a qualidade da saúde

No início de um novo mandato o gestor tem por tradição buscar novas formas de estar ajudando a comunidade adquirindo serviços de melhor qualidade essas são reformas estabelecidas em seu plano de governo.

Em busca de melhorias na área da saúde, os serviços públicos procuram atender da melhor forma a comunidade. Procura-se utilizar recursos eficientes, aumentando a ligação entre os recursos serviços e a necessidade da comunidade (DUSSAULT, 1992). Já que são os serviços que se têm mais atendimentos e que precisam ser realizados com qualidade, competência para bons resultados. Os mesmos possuem características particulares de acordo da exigência de cada necessidade complexas e variáveis, sua definição também varia em função da classe das respectivas representações da saúde, da doença e diferenças de idade entre todas as pessoas que precisam de atendimento.

Alguns dos problemas enfrentados no setor da saúde são que o usuário não sabe certo o que tem e o atendimento que está precisando, e qual a melhor maneira correta para se proceder diante da situação. Conforme Dussault (1992), a elevação dos níveis educacionais e melhores condições com o avanço tecnológico para

repassar aos profissionais da medicina mais conhecimento, ajudam para cada vez mais diminuir o mau atendimento, conseguindo estar informado sobre surgimentos de novas formas de combater as doenças ou até menos facilitar na melhor forma de identificá-las.

Para Fadel e Regis Filho (2009), os problemas enfrentados nas organizações da saúde e a má alocação dos recursos, são os grandes custos para o atendimento dos usuários e ao mesmo a desigualdade no acesso. Quando se realiza melhorias, busca retorno em crescimento econômico de várias formas, reduz perdas na produção causadas pelas doenças de trabalho, permitindo o uso de recursos humanos, aumentar o número das crianças na escola. Adquirindo uma visão mais ampla para buscar melhoria, promovendo as mudanças com novas técnicas e diminuindo o desperdício humano e material.

A dificuldade encontrada em relação ao serviço e a saúde são difíceis de medir, verificar a real situação do problema, doenças metais e crônicas. Aceitando melhor que a saúde hoje é resultado de um conjunto de indicadores, ainda não bem conhecido por todos. A prestação do serviço de saúde envolve muito o comportamento ético e moral, onde as pessoas que tem o conhecimento do problema devem manter o mesmo em sigilo, entre todas as partes envolvidas, seja ela relacionada a estado de saúde e seu possível resultado diante do tratamento. Assunto que apenas deve ser mencionado com o usuário do atendimento e em alguns casos as pessoas mais próximas (DUSSAULT, 1992). Para que não sejam expostas situações que possam prejudicar na recuperação de pacientes, seja plena gravidade da situação ou não querem que muitos tenham contato com esse assunto pessoal.

Nos planos de reforma do sistema de saúde, destaque se dois momentos referencias: a definição do Sistema Único da Saúde (SUS) década de 1980 e a definição macro política na reforma do estado. São inovadoras pela qualidade do debate e na produção específico, são conservados por causa do baixo alcance de execução estabelecidos (PIERANTONI, 2001). No Sistema Único de Saúde (SUS) as internações são realizadas por convênios em sistema públicos onde não tem capacidade de realizar o controle, já nos hospitais privados ou universitários, os controles dos gastos são realizados de forma indiretos, pelo fato que os atendimentos realizados possuem limitações para o número de atendimento, seja ele pelo tipo de procedimentos ou custo. Repassando maior lucro a prestadora de

serviços pela forma de pagamento que o mesmo é realizado (CESCONETTO, LAPA e CALVO, 2008).

Quando realizada a internação tem-se a preocupação na área da nutrição, estando dividida em dois segmentos: a produção das refeições, como serviço de fornecer uma boa infraestrutura alimentar, e o cuidado nutricional ao paciente que está hospitalizado. Em hospitais públicos há uma melhor organização para a distribuição dos nutricionistas em cada função específica são gerenciada, sendo alcançado quando se tem um exercício profissional (SANTOS; GARCIA, 2011).

Para Cesconetto, Lapa e Calvo (2008) consideram a utilização de indicadores parciais para realizar avaliação de serviços de saúde, sendo bem importantes para as tomadas das decisões na gestão dos serviços de saúde, indicando as informações da taxa de mortalidade hospitalar e as ocupações de leitos. Os hospitais brasileiros possuem grandes semelhanças com outros países, preocupados com o crescimento da procura por recursos de saúde estabelecendo prioridades e políticas para controles dos gastos, já que os gastos com internações são em média cem vezes maiores que os atendimentos ambulatoriais.

Como nas demais empresas que prestam serviços, as instituições de saúde buscam a melhor qualidade e menor custo no serviço prestado. As organizações de saúde, como clínicas, hospitais, laboratórios, dentre outros, são influenciadas pela concorrência, surgindo desta forma a necessidade de se buscar o destaque e o diferencial mediante a oferta, oferecendo qualidade por um custo menor aos usuários. Nas organizações hospitalares, o diferencial competitivo não é tão simples de ser alcançado, encontra-se dificuldades nos produtos e serviços relacionados à saúde dos seres humanos.

A concorrência acontece tanto no meio público quanto no privado. A disputa não é sobre o menor preço, mas pela melhor qualidade oferecida, independente do preço praticado. Os órgãos de saúde pública no Brasil são influenciados por questões estratégicas e gerenciais, visando a quantidade de atendimentos realizados diariamente nos hospitais tendo em vista a quantidade de recursos disponíveis para suprirem os atendimentos (BORGERTA; CRISPIM; ALMEIDA, 2011).

Cesconetto, Lapa e Calvo (2008) argumentam que todos os hospitais brasileiros que são prestadores de serviço ao Serviço Único de Saúde (SUS) estão cadastrados no Sistema de Internação Hospitalar (SIH-SUS) e mensalmente são

atualizados. Disponibilizando informações importantes a todos como localização de hospitais, sua natureza de administrativa, tamanho e distribuição física os equipamentos, quantidade de leitos, consultórios e salas de atendimentos. Todas as atividades de internações desenvolvidas são registradas no SIH-SUS, respeitando as normas estabelecidas.

As autorizações de internação hospitalar (AIH) é a fonte para a se extrair as informações disponíveis, emitido em função de solicitações para internações, identificando o paciente e o serviço prestado realizando um controle sob o fornecimento do atendimento.

Rebouças, Legay e Abelha (2007) apontam que no campo da saúde ocupacional oferece contribuições importantes para uma boa visão do trabalho sobre saúde e o bem estar de profissionais. Permitindo uma afirmação concreta quando se tem um conhecimento maior sobre a saúde do profissional e quando estão sendo prejudicadas pelos aspectos do trabalho.

Em busca de melhoria na área de atendimento a saúde, os serviços públicos procuram repassar atendimento bom e de qualificação com maiores recursos para serem investido nessa área. Mas grandes dificuldades também são encontradas com a falta de locais para realizar as internações principalmente nas grandes cidades, a falta de equipamentos novos ou recursos para consertar os existentes que estão danificados, pacientes que não consegue repassar informações corretas a respeito do que está sentindo para ser realizado de forma correta um atendimento rápido e seguro para cada situação.

2.4 Terceirização moderna

Segundo Tomazeti (2017), por meio da chamada reforma trabalhista, aonde regulamenta a terceirização e amplia suas possibilidades legais. A terceirização passou a ser considerada trilateral, onde trabalhador é contratado pelo seu empregador para elaborar em prol de um terceiro.

Bitencourt (2017), cita que o estado vem se transformando na administração pública. As transformações tem ocorrido na esteira de um processo de liberação e de retração do aparato prestador do estado, onde é transferido a execução das tarefas públicas aos prestadores.

A reforma trabalhista implementada pelo governo federal abarcou, basicamente, duas leis ordinárias. A Lei 13.429/17, que alterou a Lei 6.019/74, tratando da ampliação das hipóteses de terceirização de mão de obra; e a Lei 13.467/17, que alterou diversas disposições da CLT, tornando mais flexível a regência das relações de trabalho no setor empresarial.

A terceirização consiste em um modelo que rompe com a lógica dos arts. 2º e 3º da CLT, que definem empregado e empregador e consagra uma relação trilateral em que o trabalhador é contratado pela empresa prestadora de serviços para laborar em favor de uma empresa tomadora, o que configura típica terceirização de mão-de-obra por interposta pessoa. (CASARTELLI, COSTA 2018).

Casartelli e Costa (2018) destacam que surgiu na figura de terceirização a figura de um terceiro, rompendo as regras de relação de empregado e empregador. Desta forma o trabalhador é empregado de uma empresa que vai prestar o serviço. Mas quem tem relação contratual é a prestadora de serviço e tomadora. Nesta temática nas relações de trabalho terceirizados que submete o trabalhador sem contraprestação, reina a exploração sem qualquer preocupação com o sujeito que trabalha, que passa a ser um objeto, fortalecendo o poder do capital.

A Lei 13.429/2017 altera a Lei 6.019/74 e dispõe sobre terceirização. Em seu art.9º § 3º, a Lei deixa claro que “o contrato de trabalho temporário pode versar sobre o desenvolvimento de atividades-meio e atividades-fim a serem executadas na empresa tomadora dos serviços”. Casartelli e Costa (2018) destacam que esta lei regula a responsabilidade do contrato e preconiza a ausência de vínculo entre o tomador de serviço e empregado. Essa realidade de terceirização do Brasil colabora para o fenômeno da precarização das relações de trabalho e isto não deve e não pode ser simplesmente ignorado.

2.5 Estudos correlatos

Muitos estudos têm sido realizados com o objetivo de analisar a terceirização dos serviços públicos de diversos setores da administração pública que os mesmos são relatados nesse capítulo.

O estudo de Fillippim e Tureck (2008) descreve a percepção dos servidores públicos de três prefeituras do município de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna no

meio oeste catarinense, a respeito dos fatores que contribuem para o trabalho em equipe. Os procedimentos metodológicos foram pesquisa qualitativa com utilização de recursos de técnicas quantitativas a coleta de dados foi elaborada tabulação e analisado. Ao finalizar o estudo percebe se que a diferença a respeito dos trabalhos chaves em relação ao trabalho em equipe, na cobrança dos servidores, nas organizações, possuindo a necessidade das organizações públicas municipais revisarem a política de gestão.

O estudo de Fadel e Regis Filho (2009) demonstra a importância da qualidade em serviços e como as empresas e os serviços públicos de como atuar na prestação dos serviços. A percepção da qualidade baseia-se em critérios objetivos e subjetivos. Este artigo investiga a percepção da qualidade de clientes e de profissionais em serviços públicos municipais de saúde. Este artigo tem por caráter descritivo, uma pesquisa quantitativa, exploratória e tipicamente de campo que por meio de levantamento de dados, buscou conhecer os funcionários e usuários a respeito da qualidade do serviço. Investigado a qualidade de clientes e de profissionais em serviços públicos municipais de saúde. Ao final do estudo observa-se que as diferenças e semelhanças que determinam a qualidade em serviços de odontologia.

O objetivo do estudo de Santos e Garcia (2011) é caracterizar e comparar o dimensionamento de recursos humanos no serviço de alimentação nutricional e a qualidade do corpo técnico de nutricionista nos hospitais públicos e privado. Pesquisa realizada em 27 hospitais, 17 de Campinas e 10 de Ribeirão Preto, foi abordado à quantidade do número de leitos por nutricionistas e profissionais em relação ao número de refeições produzidas por leito. E foi encontrada no final da pesquisa grande diferença em relação ao número de leitos por nutricionista em hospitais públicos ou privados, onde hospitais privados tem mais do que o dobro de leitos e funcionários por nutricionistas, e nos hospitais públicos tem se uma média de produção de refeição por leito em torno 1,5 vezes maior, apesar da condição de trabalho ser melhor nos hospitais públicos o aumento da produção de refeições destes hospitais pode absorver mais o tempo de funcionários e nutricionistas.

Em estudos realizados por Freitas e Maldonado (2013) analisaram e comentaram a forma pela qual se busca redução de custos e contratações de serviços contínuos da administração pública e quais benefícios são trazidos pela terceirização, já que é repassada a empresa capacidade o compromisso de realizar

os trabalhos. Quanto à metodologia de natureza exploratória, de pesquisa bibliográfica e análise documental. Ao finalizar o estudo conclui-se que a utilização do pregão eletrônico para a contratação de mão de obra, representa inovação na administração pública, possibilitando mais informações na comunicação à distância, transmitindo maior agilidade, transparência ao procedimento aplicado, com maior competitividade e menor custo. Mas ainda é necessário melhorar o aperfeiçoamento no que se refere ao mecanismo da avaliação do preço de proposta feita pelo licitante.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Em termos metodológicos, a presente pesquisa caracteriza-se como um estudo multicaso. O estudo multicaso possibilita levantar evidências relevantes e de maior confiabilidade se comparados a estudo de casos únicos (YIN 2001).

A coleta de dados é considerada documental e secundária, com base nas informações disponibilizadas nos portais da transparência das prefeituras da região AMNOROESTE de Santa Catarina, onde participam os municípios de Coronel Martins, São Lourenço Do Oeste, Galvão, Novo Horizonte, São Bernardino e Jupiá. Para Gil (2002) a pesquisa documental por ser de fontes mais diversificada e dispersas, se constitui sendo de fontes ricas e estáveis, tendo existência de substituição ao longo do tempo tornando fontes de dados importantes. Não tem custos por exigir apenas tempo do pesquisador analisar.

A pesquisa foi realizada em apenas três municípios da AMNOROESTE de Santa Catarina selecionados por conveniência que foram São Lourenço do Oeste este com maior número de habitantes, em Jupiá com menor número de habitantes e Novo Horizonte com o maior PIB entre os municípios que sobraram do grupo da AMNOROESTE. As informações foram verificadas no decorrer do levantamento de dados.

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva onde foram verificados quais são os serviços prestados pelas prefeituras e quais serviços são terceirizados para empresas capacitadas sua realização.

De acordo com Gil (2002) a pesquisa descritiva, por descrever as características de um determinado fenômeno ou grupo, é utilizada técnica que padronizam a coleta de dados como questionário ou observação organizada.

Esta pesquisa estuda as características do grupo ou fenômeno como os serviços terceirizados pelas prefeituras, proporcionam informações dos fatos e atos que ocorrem na gestão pública dos municípios da região. Este estudo é descritivo juntamente com característica exploratória por ser pesquisa em órgão público e se preocupar com a atuação prática.

Quanto aos procedimentos foi classificada como de levantamento, pois foi pesquisado no site de cada município no período de 2018 e 2019. De acordo com Gil (2008) apresenta no levantamento, uma forma de descrever em termos mais claros com o que se está pesquisado com objetivo geral aos conceitos mais ou

menos abstrato e os específicos onde são observadas as informações disponíveis direta da realidade. A pesquisa foi documental, por utilizar pesquisas em documentos disponibilizados pelos municípios.

Quanto à abordagem foi qualitativa, pois, foram analisados três municípios da região Noroeste de Santa Catarina, no período de dois anos e descrito quais são os serviços terceirizados em cada município. A pesquisa qualitativa busca identificar a natureza sendo o objeto de pesquisa tratado de forma bem radical. A pesquisa qualitativa emprega diferentes concepções filosóficas, método de coleta e interpretação de dados (CRESWELL, 2010). Realizando uma compreensão das informações de forma mais global e interagindo com fatores variados privilegiando o contexto. Por meio da pesquisa qualitativa o pesquisador chega a informações mais claras e maior interpretação dos dados quando bem realizado.

A limitação do estudo destaca-se por generalizada, pois se restringem aos portais de transparência das prefeituras da AMNOROESTE e as informações lá prestadas. Outra limitação é que a pesquisa utiliza informações disponíveis no site da prefeitura e algumas não estão de forma completas nos anos de 2018 e 2019.

Inicialmente analisaram-se os portais da transparência, este portal encontra-se localizado nos site das prefeituras. Portal da transparência, contratos e licitação, aonde se encontra as informações das licitações, para buscar informações da terceirização dos serviços públicos e posteriormente descrever os serviços que as prefeituras terceirizam, analisando os setores e os valores contratados passando para empresas capacitadas a responsabilidade de desenvolver.

A amostra da referida pesquisa foi delimitada por conveniência, sendo selecionados três municípios da região Noroeste Catarinense, que abrange seis municípios. A coleta de dados foi realizada no mês de janeiro de 2020, demonstrando os dados coletados por meio de tabelas criadas no excel analisando o serviço terceirizado, descrevendo as informações disponível como valor máximo sugerido pela prefeitura, as empresa participante com suas propostas, e o valor menor que se tornou o vencedor.

3.1 Instrumentos de coleta

Apresenta-se no Quadro 1 o instrumento de coleta que foi utilizado para a busca e análise de informações dos municípios. O quadro foi constituído de acordo com as exigências legais e de acordo com a necessidade para o análise das informações coletas e para o desenvolvimento da pesquisa.

Quadro 1 – Informações dos portais de transparência

	Município	Serviço terceirizado	Empresas participantes	Preço Máximo	Empresa Vencedora	Valor Proposto empresa	Elemento / modalidade
ANO 2019							

Fonte: Elaborada pela autora

No Quadro 1 foram apresentadas as informações dos serviços terceirizados pelas prefeituras analisadas a fim de identificar os gastos com a terceirização dos serviços realizados no decorrer do período da pesquisa.

Foram pesquisados os municípios buscando informações no site da prefeitura na aba portal da transparência qual o serviço terceirizado, as empresas participantes, valor global ou máximo sugerido pela prefeitura, a empresa vencedora a que ofereceu a melhor proposta melhor ou seja menor valor, o valor proposto pela empresa vencedora, e a classificação da modalidade.

Após analisar os impactos orçamentários em valores nominais, foi realizado ranqueamento dos municípios de acordo com a economia *per capita* de cada município, oriunda dos processos de terceirização de serviços públicos municipais. Para isso, foi necessário dividir a economia orçamentária pelo número de habitantes de cada município.

4. ESTUDO DE CASO

A Pesquisa foi realizada no município de São Lourenço do Oeste com população estimada pelo IBGE (2017), de 23.698 pessoas, informação presente no site da prefeitura na data da pesquisa sendo assim considerado o maior município no grupo da AMNOROESTE, no município de Jupiá que segundo o site tem uma População de 2.158 habitantes, IBGE (2012) desta forma sendo considerado o menor. E Novo Horizonte este tem o PIB R\$ 86.617.000,00 (IBGE/2016) mais alto levando em consideração os demais municípios do grupo exceto os já mencionados na pesquisa. A coleta foi realizada por meio das informações prestadas por cada município em seu site no portal da transparência campo licitações.

4.1 Análises dos dados

Neste estudo apresenta O quadro de 2 a 4 onde foram analisados os serviços prestados para os municípes de São Lourenço do Oeste, Jupiá e Novo Horizonte, número de licitação, valores contados pelas prefeituras, valores que foram vencedores e a economia orçamentária realizada pelo poder publico no decorrer de cada ano.

No Quadro 2 demonstra as informações da prefeitura municipal de São Lourenço do Oeste- SC.

Quadro 2- Informações sobre licitação no Município de São Lourenço do Oeste-SC

Ano	Número de Licitação	Valor máximo R\$ homologado	Valor proposto R\$ Homologado	Empresas participantes	Economia Orçamentária
2018	225	R\$ 82.880.598,18	R\$ 73.273.416,60	720	R\$ 9.607.181,58
2019	207	R\$ 52.639.690,09	R\$ 42.824.729,09	646	R\$ 9.814.961,00
Total	432	R\$135.520.288,27	R\$116.098.145,69	1.366	R\$19.422.143,01

Fonte: dados da pesquisa.

No Quadro 2 esta detalhada as informações das licitações realizadas nos últimos dois anos no município, todas as informações pesquisadas variam de um

ano para outro, mas na grande maioria os serviços são os mesmos como compra de medicação, transporte escolar, alimentação nas escolas, fornecimento de médicos e dentista nas redes básica de saúde, o que sempre se busca um valor justo. Seja o menor as de qualidade. No ano de 2018 o número de licitação chegou a 225 com 720 participantes, o valor homologado total das licitações desse ano chegou a R\$ 73.273.416,60, para os processos licitatórios dos serviços terceirizados, a economia orçamentaria gerada neste ano foi de R\$ 9.607.181,58, isso gerou uma economia orçamentaria *per capita* de R\$ 405,46 por habitantes.

Em 2019 as licitações ocorrem em número menor 207 licitações com 720 empresas participantes o valor máximo da prefeitura foi R\$ 52.369.690,09 e o valor homologado foi de R\$ 42.824.729,09, menos com menor número de licitação que o ano anterior a economia foi maior, inclusive a economia *per capita* que foi de R\$ 414,17 por habitantes

O Quadro 3 demonstra as informações das licitações da prefeitura municipal de Jupiá – SC

Quadro 3 – Informações sobre licitações no município de Jupiá - SC

Ano	Número de Licitação	Valor máximo R\$ homologado	Valor proposto R\$ Homologado	Empresas participantes	Economia Orçamentária
2018	26	R\$ 4.139.092,02	R\$ 4.070.846,83	69	R\$ 68.245,19
2019	22	R\$ 4.614.853,02	R\$ 4.228.968,39	58	R\$ 385.884,63
Total	48	R\$ 8.753.945,04	R\$ 8.299.815,22	127	R\$ 454.129,82

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com o Quadro 3 demonstra as informações das licitações realizadas nos últimos dois anos. Em 2018 foi o ano que teve mais licitações comparado ao outro pesquisado, totalizado 26 com 69 empresas participantes e suas propostas, os gastos com o serviço terceirizados foram de R\$ 4.070.846,83, gerando uma economia de 1,68% do valor global proposto pela prefeitura. E uma economia *per capita* de R\$ 31,62 por habitantes.

No período administrativo de 2019 as licitações foram menor comparada ao ano anterior 22 apenas. O valor máximo homologado foi de R\$ 4.614.853,02 e o valor homologado pelas propostas das 58 empresas participantes foi de R\$ 4.228.968,39, o mesmo representou uma economia orçamentaria de R\$ 385.884,63, e também uma economia *per capita* de R\$ 178,82 por habitantes. A economia neste

ano foi de grande representação sendo de 8,36% e foram realizados serviços e compra de suprimentos para atender as demanda e necessidade da população.

Quadro 4– Informações sobre licitações no município de Novo Horizonte - SC

Ano	Número de Licitação	Valor máximo R\$ homologado	Valor proposto R\$ Homologado	Empresas participantes	Economia Orçamentária
2018	71	R\$ 6.587.982,39	R\$ 5.748.250,18	171	R\$ 839.732,21
2019	66	R\$ 7.214.923,17	R\$ 6.467.861,21	164	R\$ 747.061,96
Total	137	R\$13.802.923,17	R\$ 12.216.111,39	335	R\$1.585.794,17

Fonte: dados da pesquisa

De acordo com o quadro 4 demonstra os serviços terceirizados pelo município no decorrer dos dois anos que foram realizado a pesquisa, tendo um total de 137 licitações e participação de 335 empresas e suas propostas e um custo orçamentário de R\$ 12.216.111,39 este valor representa uma economia de 12,99% do valor global proposto pela prefeitura.

No período administrativo de 2018 foram realizadas 71 licitações com 171 empresas para diversos serviços decorrente no ano e uma economia orçamentaria de R\$ 839.732,21, isto também representa uma economia *per capita* de R\$ 343,87por habitantes. Já em 2019 com 66 processos licitatórios e 164 propostas diferentes a economia gerada foi de R\$ 747.061,96 o valor deste ano homologado foi de R\$ 6.467.861,28 sendo as somas dos gastos da administração publica para atender as necessidades do município e população e uma economia *per capita* de R\$ 305,92 por habitantes.

É importante ressaltar que está estudo realizado no portal da transparência repassa valores gastos com a terceirização nos municípios, contudo torna-se possível ter uma ideia dos valores gasto com cada serviço terceirizado em cada município.

5. CONCLUSÃO

O presente artigo teve como objetivo fazer um estudo em três municípios da região noroeste catarinense para analisar o impacto orçamentário causado pela terceirização de serviços públicos. A pesquisa foi desenvolvida em três municípios da região noroeste do estado de Santa Catarina.

Quanto ao objetivo identificar os diferentes serviços terceirizados pelas prefeituras no decorrer dos últimos dois anos nos municípios participantes da pesquisa. Foi realizada a análise por meio das informações disponibilizadas no portal da transparência no site da prefeitura de São Lourenço do Oeste- SC, prefeitura de Jupia - SC e na prefeitura de Novo Horizonte – SC.

Verifica-se que independentes do município foram realizadas 617 licitações em diferentes serviços prestado a comunidade ou aquisição de bens, diferentes valores proposto para que assim se gera um economia, Desta forma o município de São Lourenço do Oeste tem o maior número de terceirizações, o mesmo comparado aos demais da pesquisa, porém tem também o maior número de habitantes.

Os serviços terceirizados variam de parte da saúde, cultura, projetos de construção industrial, construção civil, aquisição de medicamentos entre outros serviços que necessita de pessoas e empresas especializadas para a realização do mesmo.

Desta forma os municípios pesquisados tiveram valores repassado por empresas qualificadas para desenvolver as atividades necessitada. O número de habitantes interfere no valor que será gasto por cada município no decorrer de cada ano conforme analisado na pesquisa desenvolvida.

A economia per capita de cada município pesquisado de 2018 e 2019, foi em São Lourenço do Oeste de R\$ 405,40 e R\$ 414,17 respectivamente, Jupia teve a economia por habitantes de R\$ 31,62 e 178,82, já para Novo Horizonte foi de R\$ 343,87 e R\$ 305,92 para 2018 e 2019. Os resultados da pesquisa demonstram os gastos orçamentários feitos por cada prefeitura para proporcionar uma melhor qualidade de vida à população, pela busca e fornecimento de serviços de boa qualidade, nas licitações realizadas sempre tem participações de mais de uma empresa aonde se busca o menor valor, em poucos casos tem participação de uma única empresa, também pode ocorrer a contratação de mais de uma empresa para um terminado serviço, exemplo transporte, compra de medicação ou alimentos.

No desenvolvimento desta pesquisa observou-se a perspectiva de novos estudos sobre o tema possibilitando um aprofundamento de novas abordagens, recomenda-se o aumento da amostra para a confirmação dos dados em mais municípios de grande e pequeno porte para confirmar os resultados obtidos nesta pesquisa, bem como se sugere verificação de prefeituras que ainda não constam as informações nos portais de transferência para o acesso de toda a população.

REFERÊNCIAS

BORGERT, A; CRISPIM, C, H; ALMEIDA, E, S; Comportamento dos Custos em Hospitais Administrados pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina; Revista Universo Contábil, v. 7, n. 4, p. 22-38, 2011.

CÂNDIDO Jr, J, O; Os gastos públicos no Brasil são produtivos?; Planejamento e políticas públicas, n. 23, p. 233- 260, 2001.

CESCONETTO, A; LAPA, J, S; CALVO, M, C, M; Avaliação da eficiência produtiva de hospitais do SUS de Santa Catarina, Brasil; Caderno Saúde Pública, p. 2407-2417, 2008.

CRESWELL J.W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed Editora S.A. 2009.

DUSSAULT,G; A gestão dos serviços públicos de saúde: características e exigências; Revista Administrativa Pública, p.8-19, 1992.

FADEL, M, A, V; REGIS, G, I, Filho; Percepção da qualidade em serviços públicos de saúde: um estudo de caso; RAP, Revista de administração Pública, p. 07-22, 2009.

FILIPPIM, E, S; TURECK V. C; O trabalho em equipe na administração pública municipal; Revista Gestão.Org, v. 6, n. 3, p. 343-360, 2008.

FREITAS, A, L, P; A qualidade em serviços no contexto da competitividade; Revista Produção on line, v. 5, n. 1, p. 1-24, 2005.

FREITAS, M; MALDONADO, J, M, S, V; O pregão eletrônico e as contratações de serviços contínuos; RAP, Revista Administração Pública, p.1265-281, 2013.

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. Método e técnica de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEÃO, P,V,O,C; et al. Terceirização implicações nas praticas de gestão de pessoas da empresa contratada; RECARM, Revista eletrônica de ciência administrativa, v.13, n.1, p. 21-38, 2014.

KLUMB, R.; FEUERSCHÜTTE, S. G; Expectativas e envolvimento no trabalho: estudo com profissionais terceirizados de uma organização pública catarinense. Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, v. 5, n. 3, p. 233-258, 2012.

MARCELINO, P; Afinal, o que é terceirização? Em busca de ferramentas de análise e de ação política; Pegada, v. 8, n. 2, 2007.

MARCELINO, P, R, P; Terceirização do trabalho no Brasil e na França; Anais do II Simpósio do GEPAL - Grupo de Estudos de Política da América Latina, p. 1-15, 2006.

OLLAIK, L,G; MEDEIROS, J, J; Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil; RAP, Revista de administração Pública, p.1943-67, 2011.

PASTORE, J; Terceirização: Uma realidade desamparada pela lei. Revista TST, v. 74, n. 4, p.117- 135, 2008.

PIERANTONI, C, R; As reformas do Estado, da saúde e recursos humanos: limites e possibilidades; Ciência & Saúde Coletiva, p. 341-360, 2001.

PRADO, E, P, V; CRISTOFOLI, F; Resultados da terceirização da tecnologia da informação em organizações brasileiras; Gestão & Regionalidade, v. 28, n. 84, p. 77-88, 2012.

REBOUÇAS, D; LEGAY, L, F; ABELHA, L; Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental; Revista de Saúde Pública, v. 41, n. 2, p. 244-50, 2007.

SALVINO, M, R; FERREIRA, S, R; Terceirização de serviços na administração pública e responsabilidade trabalhista; REVISTA NOVATIO IURIS, – ano II – nº 3 – julho de 2009.

SANTOS, R, C, L; GARCIA, R,W, D; Dimensionamento de recursos humanos em serviços de alimentação e nutrição de hospitais públicos e Privados; RAP, Revista de Administração Pública, p.1805-19, 2011.

SARAIVA, L, A, S; MERCÊS, R, E; Terceirização na gestão da manutenção: estudo de caso de uma mineradora; Revista de administração da UNIMEP, v. 11, n.1, p.2, 2013.

YIN, R.K. Estudo de caso: planejamento e método. Tradução de Daniel Grassi. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BITENCOURT NETO, Eurico. Transformacoes do Estado e a Administracao Publica no seculo XXI. Revista de Investigações Constitucionais, Curitiba, vol. 4, n. 1, p. 207-225, jan./abr. 2017. DOI: 10.5380/rinc.v4i1.49773.

Casartelli, M., & Costa, E. D. (2018). Terceirização na administração pública. REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO SOCIAL, 1(2), 16-28. Recuperado de <http://rbds.ieprev.com.br/rbds/article/view/41>.

TOMAZETI, Rafael Sgoda. TERCEIRIZAÇÃO NO BRASIL: HISTÓRICO E PERSPECTIVAS A PARTIR DA NOVA LEGISLAÇÃO Anais do EVINCI – UniBrasil, Curitiba, v.3, n.2, p. 147-161, out. 2017

<https://www.conjur.com.br/2019-jan-31/interesse-publico-terceirizacao-administracao-publica-depois-decisoes-stf>